

Agradecimentos

Este trabalho foi possível graças a um conjunto de pessoas que se prontificaram a ajudar-me e a quem expresso o meu agradecimento.

Em primeiro lugar agradeço ao Professor Doutor Victor S. Gonçalves a confiança que depositou em mim e a orientação científica deste trabalho.

Este estudo foi possível graças ao incentivo de Ana Margarida Arruda, pois além de me confiar o conjunto de *sigillata* das escavações que dirigiu na Alcáçova de Santarém, apoiou-me em todos os momentos da sua elaboração. A sua orientação e a análise atenta deste texto em muito contribuíram para o melhorar, sendo, no entanto, da minha responsabilidade os erros que possa apresentar. Devo-lhe ainda a cedência de inúmera bibliografia.

Aos colegas da UNIARQ, agradeço o encorajamento e estímulo, particularmente a Mariana Diniz e a Amílcar Guerra, assim como ao Carlos Fabião a quem agradeço a sugestão e cedência de bibliografia sobre a economia romana.

Tive ainda o privilégio de beneficiar dos esclarecimentos da Dra Adília Alarcão sobre os aspectos tecnológicos relativos à *terra sigillata* itálica e da Doutora Françoise Mayet na difícil tarefa de distinguir os fabricos de *terra sigillata* hispânica de Tricio e Andujar.

À Inês Vaz Pinto cabe-me reconhecer a sua disponibilidade e amizade fruto de muitas campanhas na Tourega. Agradeço também a José Carlos Quaresma a troca de bibliografia sobre *terra sigillata*.

A inclusão dos dados relativos à escavação de 1999 e 2000, não teria sido possível sem o cuidado registo das escavações de Rui Almeida. A ele e a Vera Freitas devo ainda a tinteagem e elaboração de plantas, perfis e mapas bem como a sua digitalização.

Do ponto de vista institucional, importa destacar o apoio financeiro do Instituto Português de Arqueologia, da Fundação Calouste Gulbenkian e, sobretudo da Câmara Municipal de Santarém, que tornaram possível o projecto PALCAS “A ocupação da Alcáçova de Santarém durante a Idade do Ferro e a época romana”, de que este trabalho é um dos resultados.

Agradeço a José Peres o cuidado e minúcia na tinteagem das centenas de desenhos originais da minha autoria, de Marisa Nata e Vera Freitas.

A introdução das imagens no texto e a paginação do original foram da responsabilidade do Bibito da BB2 Design e Comunicação, que incluiu os “cacos” no seu atarefado dia-a-dia profissional.

O encorajamento e compreensão do Carlos, sobretudo nos meses finais do trabalho, foram essenciais. À minha mãe, agradeço o apoio constante, assim como a ajuda na classificação de milhares de fragmentos de cerâmica. A minha irmã Mariana prontificou-se a fotografar os fragmentos decorados e as marcas de oleiro e estou-lhe grata por isso. Este trabalho também lhes é dedicado.